



Densímetro

Instrumento fabricado por Dujardin-Salleron, Paris

Instrumento destinado a medir a densidade de líquidos puros ou soluções, sem auxílio de uma balança. O densímetro funciona com base no fenómeno da flutuabilidade. Em vidro, com formato cilíndrico, é constituído por duas partes, a haste e a ampola. Na extremidade da ampola encontramos o lastro, que é quase sempre em chumbo. É este que permite que o aparelho flutue em posição vertical, quando introduzido num líquido.

O densímetro tem de flutuar em equilíbrio estável, nos líquidos cujas densidades se quer em medir. A dimensão da haste é determinante para esta equação. A sua escala permite a leitura da densidade do líquido. Se o líquido for mais denso, a parte do instrumento imersa será menor do que no caso do líquido menos denso, onde o densímetro se afunda mais.

A calibração do instrumento é realizada a uma temperatura de referência, a qual é indicada no densímetro. O seu emprego noutras temperaturas pressupõe o uso de uma tabela de correção. Ao fazer-se a leitura com o densímetro, este deve estar limpo e seco. Antes de mergulhar o instrumento, é aconselhável agitar o líquido para assegurar a sua homogeneidade. O olho humano deve posicionar-se à altura da superfície do líquido, para uma correta leitura.

Este instrumento foi adquirido e utilizado pela empresa familiar de Bucelas, Camilo dos Santos e Filhos Ltda (Camilo dos Santos e seus filhos João dos Santos, Camilo dos Santos Júnior e Júlio dos Santos). Esta empresa revendedora de vinhos operou no período de 1944 a 1997 e lançou a marca de vinhos, Camilitos.

Esta peça faz parte integrante de uma coleção referente à empresa vinícola colocada em depósito no Museu pela família.

